

1

A CARTA DE BANGKOK PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNDO GLOBALIZADO¹

Introdução

Área de atuação. A Carta de Bangkok (CB) identifica ações, compromissos e garantias requeridos para atingir os determinantes de saúde no mundo globalizado por meio da promoção da saúde (PS).

Propósito. A CB afirma que as políticas e parcerias para o *empoderamento* das comunidades e para a melhoria da saúde, e da equidade em saúde, deveriam ser situadas no centro do desenvolvimento global e nacional. A CB complementa e desenvolve os valores, princípios e estratégias de ação da PS estabelecidas pela Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde, assim como as recomendações das conferências de PS subseqüentes, confirmadas pelos Estados Membros, através da Assembléia Mundial de Saúde.

Audiência. A CB pretende atingir pessoas, grupos, e organizações de importância crítica para os empreendimentos em saúde, incluindo:

- Governos e políticos em todos os níveis
- Sociedade civil
- Setor privado, e
- Organizações internacionais
- Comunidade da saúde pública

Promoção Da Saúde

As Nações Unidas reconhecem que desfrutar o mais elevado estado possível de saúde é um dos direitos fundamentais de todo ser humano, sem discriminação.

A PS é baseada neste direito humano prioritário e oferece um conceito positivo e inclusivo de saúde como determinante da qualidade de vida, que inclui o bem estar mental e espiritual.

A PS é um processo de capacitação de pessoas para exercerem controle sobre sua saúde e seus determinantes, e, portanto, para melhorarem a saúde.

2

Apontando para os determinantes da saúde

Contexto

em mudança

O contexto mundial para a PS tem se alterado marcadamente desde o desenvolvimento da Carta de Ottawa.

Fatores críticos. Alguns dos fatores críticos que hoje influenciam a saúde incluem:

- Aumento das desigualdades dentro de cada país e entre países
- Novos padrões de consumo e comunicação
- Comercialização
- Mudanças no meio ambiente global, e
- Urbanização

Outras mudanças

¹ O presente documento é tradução realizada pela Coordenação da UIPES/ORLA-BR do original em inglês “*The Bangkok Charter for Health Promotion in a Globalized World*” enviado pela Oficina Regional Latino-Americana da UIPES.

Outros fatores que influenciam a saúde incluem mudanças rápidas e freqüentemente adversas nas áreas social, econômica e demográfica, as quais afetam as condições de trabalho, os ambientes de aprendizagem, os modelos familiares e a estrutura cultural e social das comunidades. Homens e mulheres são afetados diferentemente, e ampliou-se a vulnerabilidade das crianças, assim como a exclusão dos marginalizados, dos portadores de deficiências e das populações indígenas.

Novas

Oportunidades

A globalização abre novas oportunidades para a cooperação visando a melhoria da saúde e redução dos riscos de saúde transnacionais; essas oportunidades incluem:

- Acréscimo de tecnologia da informação e das comunicações, e
- Melhoria dos mecanismos para a governança global e para compartilhar experiências.

Coerência

Política

Para manejar os desafios da globalização, as políticas devem manter a coerência através de todos os(as):

- Níveis de governo
- Órgãos das Nações Unidas, e
- Outras organizações incluindo o setor privado

Essa coerência estreitará a aquiescência, transparência e prestação de contas junto aos acordos e tratados internacionais que afetam a saúde.

Progresso

Alcançado

Foi obtido progresso em situar a saúde no centro do desenvolvimento, por exemplo, através das Metas de Desenvolvimento do Milênio, porém muito mais precisa ser alcançado; a participação ativa da sociedade civil é crucial nesse processo.

3

Estratégias para a promoção da saúde no mundo globalizado

Intervenções

Efetivas

O progresso na direção de um mundo mais saudável requer ação política forte, ampla participação e advocacia sustentável.

A PS possui um repertório estabelecido de estratégias comprovadamente efetivas que necessitam ser plenamente utilizadas.

Ações

Requeridas

Para obter maiores avanços na implementação dessas estratégias, todos os setores e ambientes devem atuar para:

- Advogar em favor da saúde com base nos direitos humanos e na solidariedade
- Investir em políticas sustentáveis, ações e infra-estrutura para que sejam atingidos os determinantes da saúde
- Construir capacidade para o desenvolvimento de políticas, liderança, prática da promoção da saúde, transferência de conhecimento e pesquisa, e proporcionar informações sobre saúde
- Regular e legislar para assegurar um alto nível de proteção para a redução de danos e oportunidades iguais para a saúde e o bem estar de todas as pessoas

- Viabilizar parcerias e construir alianças com organizações públicas, privadas, não governamentais e internacionais e a sociedade civil para criar ações sustentáveis.

4-5

Compromissos com a Saúde para Todos

Racionalidade

O setor saúde desempenha um papel chave para prover liderança na construção de políticas e parcerias para a PS.

Um enfoque político integrado com organizações governamentais e não governamentais e o compromisso de trabalhar com a sociedade civil e o setor privado, e transversalmente nos distintos ambientes, são essenciais para o progresso em atingir os determinantes da saúde.

Compromissos

chave

Os quatro compromissos chave devem tornar a PS:

1. de importância central para a agenda global de desenvolvimento
2. responsabilidade fundamental para todos os governos
3. um foco chave das comunidades e da sociedade civil
4. uma exigência incorporada à boa prática

1. Tornar a

PS de importância

central para

a agenda global

de desenvolvimento

São necessários acordos intergovernamentais fortes que beneficiem a saúde e a segurança coletiva da saúde. Governos e organismos internacionais devem atuar próximos à distancia existente na saúde entre ricos e pobres. Mecanismos efetivos visando a governança global para a saúde são requeridos para atingir os efeitos danosos do:

- Comércio
- Produtos
- Serviços, e
- Estratégias de *marketing*

A PS deve tornar-se uma parte integrante da política doméstica e externa e das relações internacionais, incluída em situações de guerra e conflito.

Isto requer ações para promover o diálogo e a cooperação entre as nações estado, a sociedade civil, e o setor privado. Esses esforços podem ser construídos com base no exemplo de tratados existentes, tais como a Convenção para o Controle do Tabaco sob a chancela da Organização Mundial de Saúde.

2. Tornar a PS

uma responsabilidade

central de todos

os governos

Todos os governos, em todos os níveis, devem incluir a saúde deficiente e as desigualdades como uma questão de urgência porque a saúde determina o desenvolvimento sócio-econômico e político.

Os governos local, regional e nacional precisam:

- Priorizar os investimentos em saúde, no interior e exterior do setor saúde
- Prover o financiamento sustentável da PS.

Para assegurá-lo, todos os níveis de governo deveriam tornar explícitas as conseqüências para a saúde das políticas e da legislação, utilizando

instrumentos tais como a estimativa do impacto da saúde focalizado na equidade.

3. Tornar a PS um foco chave para as comunidades e a sociedade civil

As comunidades e a sociedade civil freqüentemente propiciam o início, a forma e o empreendimento da PS. Elas necessitam ter o direito, os recursos e as oportunidades para que suas contribuições sejam ampliadas e sustentadas. Em comunidades menos desenvolvidas, o apoio para a construção de capacidades é particularmente importante.

Comunidades bem organizadas e *empoderadas* são altamente efetivas na determinação da própria saúde, e são capazes de tornar os governos e o setor privado responsáveis pelas conseqüências para a saúde de suas políticas e práticas.

A sociedade civil precisa exercitar seu poder no comércio por meio da preferência para com os produtos, serviços e interesses (quotas, ações) de companhias que se mostram exemplares na responsabilidade social corporativa.

Projetos comunitários locais, grupos da sociedade civil e organizações de mulheres têm demonstrado efetividade nas ações de PS, e oferecem modelos para a prática de outros que o desejem.

As associações profissionais de saúde têm uma contribuição especial a oferecer.

4. Tornar a PS uma exigência para a boa prática corporativa

O setor empresarial tem um impacto importante na saúde das pessoas e sobre os determinantes da saúde através de sua influência em:

- Cenários locais
- Culturas nacionais
- Meio ambiente, e
- Distribuição da riqueza.

O setor privado assim como outros empregadores e o setor informal têm a responsabilidade de assegurar a saúde e segurança no local de trabalho, e de promover a saúde e o bem estar de seus empregados, suas famílias e comunidades.

O setor privado pode também contribuir para diminuir impactos globais mais amplos na saúde, tais como aqueles associados com a mudança ambiental global, por meio de aceitação de regulações locais, nacionais e internacionais e acordos para promover e proteger a saúde. Práticas empresariais éticas e responsáveis e as regras justas de comércio exemplificam os tipos de prática nos negócios que devem ser apoiadas pelos consumidores e pela sociedade civil, e por incentivos e regulações governamentais.

6

O Empenho Global para Fazer (a PS) Acontecer

Todos para a saúde. Cumprir esses compromissos requer melhor aplicação de estratégias já comprovadas, assim como a utilização de iniciativas e respostas inovadoras.

Parcerias, alianças, redes e colaboração provêm formas estimulantes e compensadoras de unir pessoas e organizações em torno de metas e ações conjuntas para melhorar a saúde das populações.

Cada setor – intergovernamental, governamental, sociedade civil e privado – detem um papel e responsabilidade únicos.

**Detendo
o atraso na
implementação**

Desde a adoção da Carta de Ottawa, um número significativo de resoluções em níveis nacional e global têm sido assinados em apoio à PS, porém estes não têm sido necessariamente acompanhados pela ação. Os participantes da conferência de Bangkok enfaticamente apelam aos Estados Membros da Organização Mundial da Saúde para fechar esta brecha na implementação e mover-se na direção de políticas e parcerias para a ação.

Chamada para a ação. Os participantes da Conferência requerem à Organização Mundial de Saúde, em colaboração com outras, e a seus Estados Membros, que aloquem recursos para a PS, iniciem planos de ação e monitoramento de desempenho através de indicadores e metas apropriados, e elaborem relatórios sobre os avanços obtidos, em intervalos regulares. As organizações das Nações Unidas são chamadas a explorar os benefícios do desenvolvimento de um Tratado Global para a Saúde.

**Parceria
Global**

A Carta de Bangkok apela a todos (líderes, gestores) que se juntem numa parceria global para promover a saúde, com ambos o compromisso e a ação local e global.

**Compromisso para
melhorar a saúde**

Nós, os participantes da 6ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde, em Bangkok, Tailândia, apelam para o avanço dessas ações e compromissos para a melhoria da saúde.

11 de Agosto 2005

Nota:

Essa Carta contém visões coletivas de um grupo internacional de expertos, participantes da 6ª Conferência Global de Promoção da Saúde, Bangkok, Tailândia, Agosto 2005, e não representa necessariamente as decisões e política declarada da Organização Mundial de Saúde.